

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N.º 07/2026

COMUNICADO 02

Assunto: Contratação de empresa especializada para identificação de demandas e elaboração de projetos básicos de intervenções em áreas passíveis de recuperação ambiental em microbacias hidrográficas de abastecimento de água do município de Nova Friburgo/RJ.

Referência: Concorrência 07.2026

Questionamento 1

Qual matriz de dimensionamento técnico-operacional foi utilizada para converter o escopo do Termo de Referência no orçamento estimado?

Solicita-se indicar, por microbacia/UHP, os quantitativos considerados para propriedades mobilizadas, propriedades visitadas, PIPs, CARs cadastrados/retificados, projetos tipo, categorias de intervenção, reuniões, dias de campo e horas técnicas por função.

Resposta 1

O dimensionamento técnico-operacional do orçamento foi realizado com base em estimativas globais de esforço por etapa, considerando a natureza das atividades previstas e a experiência em projetos similares, não tendo sido adotada uma matriz fixa de conversão entre escopo e quantitativos unitários de produção. Para fins de elaboração da planilha orçamentária, foram adotados parâmetros estimativos de referência, como um número médio de aproximadamente 80 propriedades por microbacia a serem visitadas, bem como a consideração de que cerca de 20% das propriedades participantes possam demandar cadastro ou retificação do CAR, com



base em experiências anteriores. Tais parâmetros foram utilizados exclusivamente para dimensionamento preliminar dos recursos humanos e logísticos, não configurando quantitativos fixos para execução. Ressalta-se que não foram estabelecidos quantitativos fixos por microbacia/UHP, uma vez que esses parâmetros dependem das condições efetivamente verificadas em campo, da adesão dos proprietários e das demandas identificadas ao longo da execução. Dessa forma, os quantitativos adotados possuem caráter estimativo e não vinculante, sendo a execução orientada pelo diagnóstico em campo e pela dinâmica das microbacias.

Questionamento 2

Qual premissa de produtividade de campo foi adotada para justificar a suficiência dos insumos logísticos previstos na planilha orçamentária?

Solicita-se informar quantas propriedades/dia, visitas/dia, PIPs/dia ou ciclos de campo foram considerados para compatibilizar o escopo territorial com os 107 dias de veículo, 111 diárias e a equipe técnica orçada.

Resposta 2

Não foi adotada uma premissa de produtividade fixa de campo (como propriedades/dia, visitas/dia ou PIPs/dia) para o dimensionamento dos insumos logísticos previstos na planilha orçamentária. O orçamento foi estruturado com base em uma estimativa global de esforço operacional e logístico, considerando a diversidade de atividades envolvidas — mobilização social, reuniões, visitas técnicas, diagnósticos, elaboração de produtos e acompanhamento em campo — as quais apresentam naturezas distintas e não se traduzem em produtividade linear. Destaca-se que uma mesma jornada de campo pode contemplar múltiplas atividades e propriedades, assim como diferentes atividades podem demandar tempos e recursos distintos, a depender das características da microbacia, das condições de acesso, da dispersão das propriedades e do nível de mobilização social. Dessa forma, os insumos logísticos foram dimensionados para dar suporte ao conjunto das atividades previstas, não sendo adequada a sua associação direta a indicadores fixos de produtividade diária.



Questionamento 3

Como o orçamento estimado considerou a variação de adesão dos proprietários e a diversidade de intervenções a serem escolhidas em campo?

Solicita-se esclarecer se há quantitativo de referência ou limite técnico-orçamentário para propriedades participantes, PIPs, retificações de CAR, projetos tipo e orçamentos, tendo em vista que esses volumes dependem da mobilização e das demandas identificadas durante a execução.

Resposta 3

O orçamento estimado foi elaborado considerando cenários médios de adesão e de tipologia de intervenções, com base em experiências anteriores em projetos similares, adotou-se como referência parâmetros como aproximadamente 80 propriedades participantes por microbacia e percentuais observados para regularização ou retificação de CAR em torno de 20%. Contudo, não foram estabelecidos quantitativos fixos ou limites técnico-orçamentários previamente definidos para propriedades participantes, PIPs, retificações de CAR, projetos tipo ou intervenções. Ressalta-se que tais quantitativos dependem diretamente da mobilização social, da adesão voluntária dos proprietários e das demandas identificadas a partir dos diagnósticos em campo, o que pode variar entre microbacias. Dessa forma, os parâmetros adotados possuem caráter estimativo e não vinculante, sendo a execução orientada pelas condições verificadas ao longo do desenvolvimento das atividades.

Questionamento 4

Os percentuais de pagamento por microbacia refletem esforço operacional equivalente entre elas?

Solicita-se esclarecer como a AGEVAP ponderou, na composição do orçamento e do cronograma físico-financeiro, diferenças de área, número de propriedades, acesso, complexidade territorial, volume potencial de visitas, PIPs e projetos tipo entre as microbacias.

Resposta 4

Os percentuais de pagamento por microbacia foram definidos com base em uma estimativa de distribuição de esforço, que considerou parâmetros médios de planejamento adotados no dimensionamento preliminar do projeto e a necessidade de organização do cronograma físico-financeiro. Ressalta-se, contudo, que não foi adotada uma equivalência rígida de esforço entre microbacias, uma vez que fatores como área, número de propriedades, condições de acesso, dispersão territorial, dinâmica de mobilização social e complexidade das intervenções podem variar significativamente. Tais variáveis foram consideradas de forma agregada no dimensionamento global do orçamento. Dessa forma, os percentuais devem ser compreendidos como referência indicativa de planejamento, podendo haver variações no esforço efetivo durante a execução, inclusive com possibilidade de redistribuição de esforços operacionais entre microbacias, de modo a assegurar maior eficiência na condução das atividades. Resultando, ao final, no valor total previsto para o produto e no período total para a execução da etapa.

Resende, 09 de junho de 2026.

(Assinado eletronicamente)
Alice Sá Rego de Azevedo
Especialista em Recursos Hídricos